

## LIÇÃO 5 — A CRUZ NA COMPREENSÃO DA IGREJA PRIMITIVA

### 1) INTRODUÇÃO:

a) Objetivo: estudar as referências à cruz do discípulo na compreensão da igreja primitiva a fim de estabelecer seu significado para a vida cristã.

### 2) TEXTOS PARALELOS: na pregação de Paulo

a) Gl 2.19-20: Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.”

i) Crucificado com Cristo: identificação

ii) Cristo vive em mim: união de vida; "o meu jugo", o seguir por amor.

iii) Viver pela fé em Jesus: "viver segundo a fé" = ensino, vontade de Deus.

iv) Jesus se entregou por mim: morte expiatória.

b) Gl 5.24: “E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.”

i) Ser de Cristo: reconhece a redenção (comprar de volta); união (cônjuge).

ii) Crucificar a carne: "velho homem"; natureza oposta a Deus.

iii) Paixões e concupiscências:

(1) Paixão: [*pathemasin*] paixões do pecado (Rm 7.5); a maioria das ocorrências se ref. aos sofrimentos de Cristo; paixão da morte (Hb 2.9).

(2) Concupiscência: [*epithumias*] entregar-se a c. (Rm 1.24); obedecer a c. (Rm 6.12); desejos da carne (Ef 2.3); paixões (2Tm 3.6); ambição (Mc 4.19); desejar ardentemente (Lc 22.15); cobiça (Rm 7.7; 13.14); andar no Espírito para não satisfazer a c. (Gl 5.16); cada um é tentado por sua própria cobiça (Tg 1.14); abster-se da concupiscência que faz guerra contra a alma (1Pe 2.11); concupiscência da carne e dos olhos (1Jo 2.16).

c) Gl 6.14: “gloriar-me [...] na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.”

i) Gloriar-se: [*kauchaomai*] confiar em, regozijar-se em, ter prazer em, viver para alguma coisa; o objeto do gloriar-se enche domina a atenção (Stott).

i) Gloriar em si mesmo: expressão equivalente a "amar mais a si mesmo" ou a "salvar sua vida"; o resultado é ficar "cansado e sobrecarregado".

ii) Gloriar na cruz de Cristo: “alguns hoje ainda confiam em seus próprios méritos. Mas Deus nos livre de que nos gloriemos a não ser na cruz. A cruz exclui a todos os outros tipos de vangloria (Rm 3:27)” (Stott, p. 158).

i) Gloriar-se em Cristo: expressão equivalente a "amar primeiro a Cristo" e "perder sua vida por amor de Jesus" (ver “glorie-se no Senhor”, 2Co 10.17).

ii) Três cruces: a cruz de Cristo implica em ser crucificado para o mundo e ter o mundo crucificado para si (Stott, p. 158).

iii) Crucificado para o mundo: "tomar a cruz e seguir a Cristo"; "tomar o jugo de Cristo"; união, identificação, compromisso; "Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas" (1Pe 2.21).

iv) O mundo crucificado para si: reciprocidade; Jesus carregou os pecados; mundo não significa as pessoas, mas o sistema materialista ímpio.

d) Fp 1.21: “Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.”

i) O viver é Cristo: vida sob a palavra de Cristo.

ii) O morrer é lucro: viver na carne é estar ausente do Senhor (2Co 5.6).

e) Fp 2.5-11: Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz! Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor.”

i) Descendente: não se apegou; esvaziou-se; vir a ser servo; tornou-se homem; humilhou-se; obediente até a morte — perder a vida por amor;

ii) Ascendente: exaltou à posição mais alta; nome acima de todo nome; todo joelho e toda língua — salvar a vida;

f) Fp 3.10: “Quero conhecer a Cristo, ao poder da sua ressurreição e à participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos.”

i) Era lucro reputei como perda: o paradoxo de perder x salvar a vida.

ii) Tornar-se como Cristo na morte: identificação com Cristo.

g) Fp 3.18-21: “Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam. Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo, cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas. Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas.”

i) Inimigos da cruz de Cristo: “todo que quiser salvar a sua vida, a perderá”

ii) O ventre é deus: observância de regras alimentares; coisas terrenas.

iii) Corpo abatido x corpo da glória: paradoxo perder x ganhar.

### 3) TEXTOS PARALELOS: na pregação de João

h) 1Jo 3.14: “Nós sabemos que passamos da [morte] para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte.”

i) Passar da morte para a vida: “perder a vida por amor, a salvará”

ii) Permanece na morte: o que ama a si mesmo mais do que o próximo.

i) Ap 3.10: “Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.”

i) Fidelidade até à morte: 2 sentidos — até o fim; até as últimas consequências.

ii) Coroa da vida: salvação da vida; vida eterna; produz muito fruto.

j) Ap 12.11: “E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.”

i) Vitória pelo sangue de Jesus: identificação com Jesus, mais que vencedor.

ii) Palavra do testemunho: não se envergonhar do evangelho; identificação.

iii) Não amar à própria vida: amor preferencial a Jesus.

### 4) PARA REFLETIR: